

# Encomendas

Um dos melhores termômetros para se medir o poder de compra da população, as vendas do comércio varejista, registrou no mês de janeiro deste ano uma queda de 42,9% em relação a dezembro de 1986, nas vendas do Estado de São Paulo. Apesar da retração normal de compras entre os dois meses, esse é o maior índice de queda desde 1982, ano em que o Conselho de Desenvolvimento Comercial, do Ministério da Indústria e do Comércio, iniciou a pesquisa sobre o nível de consumo do País. O maior índice de queda na Velha República, nesse período, foi de 25,7% e o do ano passado, quando o País já se encontrava em grande dificuldade, não chegou à faixa dos 40%.

O secretário executivo do Conselho de Desenvolvimento Comercial, Ruy Coutinho do Nascimento, adiantou que os setores de consumo que estão sinalizando as maiores quedas são o de bens de consumo duráveis e o de semi-duráveis. Informou que, no Estado de São Paulo, as vendas de calçados caíram 78,4% em janeiro em relação a dezembro. No mesmo período, o setor de vestuário acusou queda de 65,9; as lojas de departamentos, de 51,3; e as lojas de utilidades domésticas, 42,1%.